## Ultraleve

### O BENDITO MALDITO

Zeca de Magalhães

Era sábado, por volta das seis horas da tarde. Eu estava na Biblioteca Pública, nos Barris, vendendo meus livros, bebendo um cafezinho, em seu João, quando, subindo as escadas da sala Alexandre Robatto, vem seu Gilvan com a palavra dura na hora incerta. A notícia explodiu pela cidade espalhando lágrimas como estilhaços de saudade.

– *Sabe o Paulo, o Paulo Garcez?*

– *Ahn!*

– *Morreu...*

Se estivesse vivo, teria 55 anos: 5 de julho de 1943 a 20 de junho de 1998. E se foi, deixando uma enorme lacuna entre os poetas de sua geração. Sem pertencer a nenhum grupo determinado e lançando apenas um livro de poemas, em meados dos anos 80, pela Fundação Cultural do Estado da Bahia, Paulo Augusto Garcez de Sena era uma personalidade poética, dessas que são raras e não se encontram em qualquer lugar. Era também ator e diretor de vídeo, artista multimídia, estudioso de Lacan, mestre da palavra em todos os seus predicados. Investigador de alucinações mentais, fazia do verbo um generoso sorriso de quebra-cabeças infinitos.

Muitas vezes, bebemos andando por essa Soterópolis, invadindo *vernissages*, criando poemas, perdidos no álcool de nossa alegria. Outras vezes, esbarrávamos, em esquinas, na pressa cotidiana, ele sempre preocupado, angustiado com Pedro, seu irmão-alma-gêmea, com quem sempre viveu uma intensa relação afetiva, intelectual. Escreveu canções com as "mãos épicas" que ele levou, alçando o vôo infinito que só aos poetas é permitido. Viveu como escreveu, desafiando a tradição e versejando na lira dos malditos os mais benditos poemas.

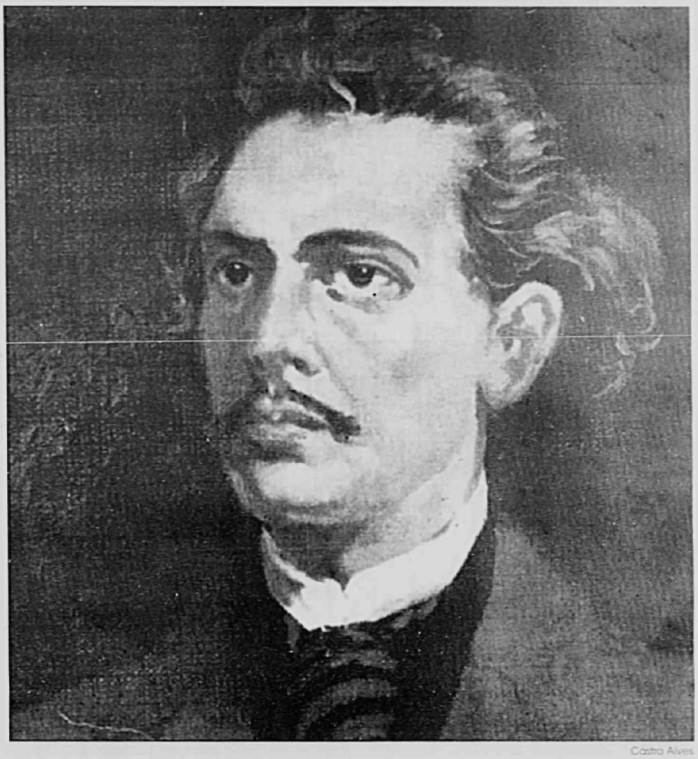
Encerrava-se o dia numa noite, em que a brisa do Verão levava longe o meu pensamento. Triste para a Bahia essa década de 90, que carrega os três poetas mais delirantes de uma geração. Paulo Garcez era da mesma "família" literária de Carlos Anísio Melhor e Antônio Short, anjos de sangue que escreveram canções como se vivessem tecendo mágicas.

CASTRO ALVES

# Poeta memorável

A vida e a obra do *Poeta dos Escravos* voltam à discussão, na Academia de Letras da Bahia, com o *Curso Castro Alves*, que chega à sua 21ª edição.

Da Redação



Castro Alves

Uma exposição de importante cunho histórico-cultural, reunindo as 30 primeiras edições da obra *Espumas Flutuantes*, pertencentes ao Acervo Norlando Meirelles, marcará a abertura da nova edição do *Curso Castro Alves*, a ser iniciado amanhã, na sede da Academia de Letras da Bahia. A mostra, agendada para as 16 horas do mesmo dia, vai antecedder a primeira palestra do evento, que já faz parte do calendário da ALB.

Tal palestra será ministrada, a partir das 17 horas, pela professora Helena Parente Cunha, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que abordará o tema *Castro Alves: O Desejo do Infinito e o Amor*. O evento se estenderá até o próximo dia 15, sempre às 17 horas, reunindo depoimentos de estudiosos da obra deste que foi um dos grandes nomes do romantismo brasileiro.

No dia 10, o acadêmico Edivaldo Boaventura dará seqüência à programação, com a palestra *Itinerário ao Parque Castro Alves*, cujo conteúdo já resultou em um livro publicado pelo palestrante. Dia 13, será a vez de a professora Lizir Arcanjo Alves, da Universidade Católica do Salvador, falar sobre *O Abolicionismo de Castro Alves em Julgamento*, tema ligado ao engajamento político do reconhecido "poeta dos escravos".

A acadêmica Myriam Fraga tomará a palavra no dia 14, com o tema *A Casa das Sombras*, o penúltimo do evento, que será encerrado dia 15 com a palestra *Uma Leitura do "ABC de Castro Alves"*, a ser ministrada pelo acadêmico Waldir Freitas Oliveira. O curso é uma iniciativa da Academia de Letras da Bahia, com o apoio da Secretaria da Cultura e Turismo e do Arquivo Público do Estado.

Tradição na sede da ALB, esse evento representa para a instituição uma valorização da importância cultural de Castro Alves, envolvimento que, no passado, deu origem ao elogiado CD *O Cancioneiro de Castro Alves*, contendo um leque de pérolas musicais interpretadas pela cantora Andréa Daltro. O disco também serviu para selar as homenagens da academia aos 150 anos de nascimento do célebre poeta baiano.

Apontado pelo estudioso Carlos Nejar, do Espírito Santo, como o nosso primeiro "poeta público", Castro Alves soube como poucos expressar dores e indignações de um povo, sempre com alta consciência poética e social. Quem pesquisa sua vida e obra costuma atribuir a ele os adjetivos de sedutor, vaidoso e rebelde, além de enfocar uma grande marca de sua personalidade: a paixão.

> O evento foi idealizado pelo jornalista e acadêmico Jorge Calmon, à época, presidente da Academia de Letras da Bahia.

Uma paixão explicitada na poesia, no discurso libertário e no relacionamento com as mulheres. Falecido ainda muito jovem, com apenas 24 anos, em conseqüência de uma tuberculose que o vitimou fatalmente em 1847, o autor de livros clássicos como *Navio Negreiro* e *Espumas Flutuantes* parece mesmo ter sua memória eternizada, despertando interesse em sucessivas gerações.

O fôlego de sua obra se renova a cada ano, sob os olhares de intelectuais como este grupo que irá esmiuçar facetas do poeta no curso da ALB. Idealizado pelo jornalista e acadêmico Jorge Calmon, na época presidente da Academia de Letras da Bahia, o evento chega ao seu 21º ano consecutivo. Os interessados em participar do curso devem ligar para 321-4308 ou comparecer à sede da ALB, em Nazaré.

**FICHA TÉCNICA**

O QUE: CURSO CASTRO ALVES E EXPOSIÇÃO
ONDE: ACADEMIA DE LETRAS DA BAHIA
QUANDO: A PARTIR DE AMANHÃ, ÀS 16 HORAS
INFORMAÇÕES: TELEFONE 321-4308

## O Fato em Notícia

Foto: Arquivo

Ivan da Silva Barroso leva turma de pós-graduação aos EUA

### EUA

A Una – Faculdade de Ciências Gerenciais (MG) e o Cenid (BA) iniciam, em agosto próximo, novas turmas dos cursos de pós-graduação (*lato sensu*) em Administração de Recursos Humanos, Administração Financeira, Gestão de Empresas, Marketing Estratégico e Perícia Contábil, em Salvador e Feira de Santana. O diretor do Cenid, professor Ivan da Silva Barroso, anuncia que os alunos dos cursos participarão de uma viagem de estudos para Orlando (Flórida), onde acontecerá o seminário *Gestão de Empresas e Marketing*, com visitas aos "subterrâneos" da Disney e ao Epcot Center. A Una/Cenid está agora em sua sede própria, no 7º andar (cobertura) do edifício Torre Ilha da Madeira Empresarial (Pituba), telefone 346-1099. Inscrições também em Feira, telefone (075) 623-8867.

### ROLF-TERAPIA

Está em Salvador o austríaco Ennio Kaspar (Certified Rolf-Practioner), especializado em rolf-terapia, técnica de estruturação corporal indicada para pessoas portadoras de seqüelas pós-traumáticas, ortopédicas e neurológicas e para quem tem dificuldade em se sentir bem com o próprio corpo, com problemas de timidez, postura, coluna etc. A aplicação da técnica acontece nos Consultórios de Psicoterapia (rua Emília Couto, Brotas, telefone 356-3448). Através da percepção corporal, a pessoa entra em contato com seus sentimentos, melhora o posicionamento gravitacional e dá longevidade ao corpo.

### CRECHE

O Abrigo de Mães e Creche Comunitária Tio Paulinho (Paulo Bareta), localizado no CIA II (Simões Filho), está fazendo um apelo à comunidade para doações de alimentos, agasalhos, colchões etc. A creche atende a mais de 400 crianças, 50 idosos e abriga cerca de 100 famílias, todos carentes. Para ajudar a resolver os seus problemas, aceita também parcerias para horta, criatório de frango, roça, lavandeira etc.

### LABORATÓRIO

A Associação de Hospitais e Serviços de Saúde (Ahseb) promove, dias 30 e 31, no Hotel da Bahia, o *I Simpósio de Gestão em Laboratórios Clínicos*. Conferencistas de renome vão abordar os novos paradigmas da gestão laboratorial. A coordenação é de Newton Quadros, Pedro Sérgio Teixeira, Armando Tavares e Josemar Fonseca. Apóiam o evento a Sociedade Baiana de Patologia Clínica, Associação de Laboratórios Clínicos da Bahia, Sociedade Brasileira de Análises Clínicas e Federação Brasileira de Hospitais.

### CONGRESSO

A Unifacs participará, de 4 a 10 de setembro, do *II Congresso Europeo de Latinoamericanistas*, na Universidade de Halle Martin Luter (Alemanha). O evento reunirá as maiores universidades do mundo e a Unifacs vai apresentar trabalhos no seminário *La Mirada Diferente: Literatura de Mujeres Latinoamericanas*, coordenado pelas professoras Sônia Cavalcanti, Tânia Dias e Vanessa Cavalcanti.

### Escritores

A Livraria da Torre dá prosseguimento, amanhã, ao projeto cultural *Quintas da Torre*, com os professores Flávio Carneiro (PUC-RJ) e Mirella Márcia Vieira Lima (USP) abordando o tema *Escritores e Leitores*, comentando sobre literatura, vida e criação. A entrada é franca. Já na quinta-feira, a escritora e jornalista Luisa Valenzuela vai proferir palestra sobre *O Que é Escrever?*. A livraria fica na rua Odilon Santos, Rio Vermelho.